

Venda de cimento mantêm crescimento em setembro

As vendas acumuladas de cimento em 2019 (janeiro a setembro) chegaram ao montante de 40,5 milhões de toneladas, um aumento de 3% sobre igual período do ano passado, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

No mês de setembro, as vendas de cimento no Brasil somaram 4,7 milhões de toneladas, um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo mês de 2018.

As vendas internas por dia útil em setembro - que considera o número de dias trabalhados e tem forte influência no consumo de cimento - apresentaram alta de 2,7% em relação a agosto, de 0,7% sobre setembro de 2018. No acumulado do ano, o aumento foi de 2,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Já nos últimos 12 meses (outubro de 2018 a setembro de 2019), as vendas acumuladas atingiram 53,8 milhões de toneladas de cimento, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período anterior (outubro de 2017 a setembro de 2018).

Mesmo dentro de todo esse cenário de informações positivas, o presidente do SNIC, Paulo Camillo Penna, enfatiza que os resultados foram influenciados fortemente pela greve dos caminhoneiros no ano passado. “Por causa da greve deixamos de vender 900 mil toneladas, sem recuperação ao longo do ano. A forte desaceleração econômica registrada a partir de maio de 2018 também levou a um fraco desempenho no ano passado. Isto tem projetado para cima os resultados de 2019, o que acaba superestimando o crescimento de vendas da indústria”, afirma Paulo Camillo.

“O setor da indústria da construção apresenta melhora lenta e contínua, em que os índices de confiança seguem mostrando certo otimismo. A sondagem da indústria da construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), indica uma expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Já o mesmo indicador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), apesar de ficar acomodado em setembro, não influenciou o resultado do trimestre, marcado pela redução do pessimismo”, completa o presidente.

Consumo aparente e importação

O consumo aparente de cimento em setembro, que corresponde as vendas internas mais as importações, totalizaram 4,8 milhões de toneladas, uma alta de 5,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O acumulado do ano cresceu 2,8%.

Ao comparar os últimos 12 meses (outubro de 2018 a setembro de 2019), a alta no consumo atingiu 2,6% em relação ao mesmo período anterior (outubro de 2017 a setembro de 2018).

”As pesquisas de mercado têm mostrado uma retomada dos lançamentos e das vendas de imóveis de classe média e alta, movimento mais concentrado na região Sudeste, especialmente em São Paulo. A redução das taxas de juros para imóveis residenciais deverá manter a sustentação da demanda por construções imobiliárias. O setor da infraestrutura continua sob pressão devido ao contingenciamento dos recursos orçamentários e às dificuldades fiscais dos três níveis de Governo.”, finaliza o executivo.



Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Setembro 2019

Origem do despacho	Nº de Informantes	Setembro (1.000 ton.)		set/19 set/18	Jan-Set (1.000 ton.)		Jan.- Set./19 Jan.- Set./18
		2018	2019		2018	2019	
Norte	(3)	215	209	-2,8%	1.761	1.760	-0,1%
Nordeste	(15)	927	960	3,6%	7.924	7.988	0,8%
Centro-Oeste	(4)	526	550	4,6%	4.266	4.502	5,5%
Sudeste	(11)	2.138	2.254	5,4%	18.915	19.506	3,1%
Sul	(5)	688	761	10,6%	6.508	6.788	4,3%
Venda Mercado Interno**		4.494	4.734	5,3%	39.374	40.544	3,0%
Exportação		8	14	75,0%	74	90	21,6%
Venda Total		4.502	4.748	5,5%	39.448	40.634	3,0%

* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			set/19 ago/19	set/19 set/18	Jan.-Set./19 Jan.-Set./18
	set/18	ago/19	set/19			
Venda Mercado Interno por dia útil	209,0	204,9	210,4	2,7%	0,7%	2,5%
Nº de Dias úteis	21,5	24,5	22,5	-8,2%	4,7%	0,5%

Venda Acumulada 12 meses - Mercado Interno (vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado)

